



SINTIPEL

O Papeleiro

www.sintipel.org.br

INFORMATIVO MENSAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA



Campanha salarial foi marcada por manifestações



Trabalhadores fazem votação secreta



Chico, presidente do Sintipel, na assinatura do acordo de artefatos de papel

Sintipel conquista 2% de reajuste e abono salarial de R\$ 1.850,00

Na campanha salarial deste ano, o Sintipel, o nosso Sindicato, garantiu reajuste salarial de 2% e abono salarial de R\$ 1.850,00 aos trabalhadores das indústrias de papel e celulose, e de papel ondulado. A proposta de acordo foi aprovada pela categoria em votações secretas, nos dias 9 e 13 des-

te mês, respectivamente na Klabin e na Oji Papéis. Com o reajuste salarial, houve um ganho real aos salários, uma vez que a inflação dos últimos 12 meses foi de 1,63%, destaca o presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico. O piso salarial no setor de papel e celulose foi elevado a R\$

1.685,20, enquanto que no de papelão ondulado foi a R\$ 1.597,20. O acordo assegura a manutenção de conquistas históricas da categoria, como horas extras de 80%, adicional noturno de 40%, cesta básica de R\$ 245,00 no setor de papel e celulose (R\$ 260,59 na Klabin), além do plano

de saúde pela Unimed com abrangência nacional. "O acordo que não atingiu em sua plenitude as reivindicações do Sintipel, acabou mantendo a maioria das nossas conquistas em uma época muito difícil do nosso País, de fortes ataques aos direitos da classe trabalhadora", destaca Chico. **Página 3**

Com a reforma trabalhista, fortalecer o Sintipel é a saída para manter direitos



Trabalhador e trabalhadora, a chamada reforma trabalhista já está em vigor desde o último dia 11 de novembro e trás algumas armadilhas, entre elas, a tentativa de enfraquecimento do sindicato, deixando o trabalhador mais vulnerável. O objetivo é apenas enfraquecer o movimento sindical para que tenha menos força para lutar por você trabalhador.

Mais do que nunca, é hora de ficar sócio do sindicato e ajudar a fortalecer a luta.

A SUA CONTRIBUIÇÃO É FUNDAMENTAL PARA QUE O SINDICATO CONTINUE FUNCIONANDO E TE DEFENDENDO.

Sem o sindicato, não há quem te defenda. Pense nisso!!!

Abertas inscrições para o 10º campeonato de futebol dos papeleiros

Página 4

Lançado o novo manual de segurança em máquinas de Papel

O trabalho desenvolvido numa parceria que envolveu o Sintipel, Ministério do Trabalho, Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), Fundacentro e as empresas deu origem ao novo manual de segurança em máquinas de papel, que é pioneiro e uma referência nacional para prevenção de acidentes no setor. O lançamento oficial desta revisão deste manual ocorreu no último dia 24 de novembro, no anfiteatro da Indústria Oji Papéis, e fez parte das atividades da XXII Semana Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho (Sempat), que neste ano teve como tema: "Produtividade e saúde do trabalhador - experiência conciliatória". O evento de lançamento da revisão deste manual reuniu dirigentes do nosso sindicato, do Mi-



No lançamento do manual, o presidente do Sintipel, companheiro Chico, fez a apresentação da história de luta que deu origem no Manual de Segurança das Máquinas de Papel

nistério do Trabalho, Cerest, empresários e fabricantes de máquinas de papel e papelão. O trabalho agora é para que este manual seja inserido como um item da NR-12, e que passe a ser seguido nacionalmente como prática para o trabalho em máquinas de papel e papelão. **Página 2**



Sintipel preparado para a resistência

O fato de vivermos uma crise econômica/política, associada ao fato de termos um Congresso Nacional e um governo conservador, os sindicatos de trabalhadores, como é o caso do nosso Sintipel, terão uma importância ainda maior a partir de agora, passando a ser uma verdadeira trincheira de resistência na defesa da classe trabalhadora.

O sindicato no entanto, é o resultado da união dos trabalhadores que integram a categoria. Diante disso, apelamos para que os companheiros e companheiras trabalhadores se

O sindicato no entanto, é o resultado da união dos trabalhadores que integram a categoria

somem ainda mais à nossa luta, uma vez que juntos podemos superar este momento de turbulência, garantindo que nossos direitos sejam mantidos.

Com a reforma trabalhista em vigor, os patrões, como nunca antes, passam a ter mais poderes para pressionar os trabalhadores individualmente. Jus-

tamente por isso, a nossa orientação é para que os trabalhadores entendam que o Sintipel passa a ser, neste momento, o único instrumento que temos para garantir a manutenção das nossas conquistas e o reconhecimento do nosso trabalho.

O fato é que o Sintipel está preparado para fazer os enfrentamentos necessários e resistir bravamente na luta em defesa desta importante categoria de trabalhadores, que contribui significativamente para o desenvolvimento da economia do nosso País. Trabalhador, conte sempre com a gente!



Francisco Pinto Filho, Chico, é presidente do Sintipel

Klabin apresenta sucesso em segurança do trabalho, na abertura da XXII Sempat

A abertura da XXII Sempat (Semana Municipal de Prevenção de Acidentes), promovida pela CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalho), em parceria com o Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), na noite de 21 de novembro, no salão nobre da Câmara de Vereadores de Piracicaba, foi marcada por palestras das empresas Klabin, Arcor do Brasil e Arcelor Metal, e pela premiação do II Concurso de Redação, que neste ano teve como tema "O Jovem e o mundo do Trabalho", que envolveu os mais de 35 mil alunos da Rede Pública Estadual de Ensino de Piracicaba. A abertura da Sempat foi feita pelo coordenador da CIST e presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Piracicaba (Sinticompi), Milton Costa, que destacou a importância do evento, por debater políticas e ações



Marcelo, da Klabin, durante a apresentação na Câmara

voltadas a buscar ambientes seguros de trabalho em Piracicaba.

Já o presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, que integrou a mesa principal, ao lado do secretário municipal de Trabalho e Renda, Evandro Evangelista; da coordenadora do Cerest, Clarisse Bragantini; do gerente do Minis-



Chico destacou a importância de se investir em saúde e segurança dos trabalhadores

tério do Trabalho, Antenor Varolla; da representante da Previdência Social, Lídia Helena Guimarães e de Luiz Chorilli Neto, representando o Crea, destacou a importância de se investir em saúde e segurança no trabalho, para se garantir ambientes seguros de trabalho.

Na sua apresentação, o re-

presentante da Klabin, Marcelo falou do trabalho desenvolvido pela empresa, ao longo dos últimos anos, com diversas alterações que garantiram mudanças significativa na produção de papel e papelão, ampliando a segurança, com a melhoria do ambiente de trabalho.

Assembleia na Reipel aprovou renovação do plano de saúde

Em assembleia promovida pelo Sintipel, na tarde do dia 30 de outubro, trabalhadores da Reipel aprovaram por unanimidade a renovação do plano de saúde que beneficia todos os trabalhadores, inclusive os dependentes. A assembleia foi realizada na empresa e este plano de saúde é uma antiga conquista da diretoria do Sintipel, que beneficia os companheiros daquela empresa.



Em assembleia, o presidente do Sintipel mostra aos trabalhadores a importância desta conquista obtida pelo nosso sindicato

Exija sempre a presença do Sindicato

Para não cair em armadilhas, com a Lei 13.467 em vigor, a única saída é o trabalhador exigir a presença do Sindicato em todas as ocasiões que tiver que assinar ou escolher algo na sua empresa.

O fato é de que com a redução de direitos na CLT e com o enfraquecimento da Justiça do Trabalho, negociar sozinho é o mesmo que entregar um cheque em branco para o patrão.

A negociação sem sindicato se tornou uma grande armadilha. Apesar de a reforma permitir que o trabalhador faça negociações e rescisão sozinho, isso não significa que ele deva fazer. Muito pelo contrário, ele pode se recusar e levar o problema ao sindicato, porque essa vai ser a única garantia de que ele não será prejudicado no futuro.

CAMPANHA SALARIAL 2017

Em votações secretas, trabalhadores da Klabin e Oji Papéis aprovam acordo

Em votações secretas, realizadas pelo Sintipel, nos dias 9 e 13 de novembro, dois terços dos companheiros trabalhadores das duas maiores empresas da nossa base, a Oji Papéis e a Klabin, aprovaram a contraproposta patronal para celebração do acordo da nossa convenção coletiva de trabalho, que foi apresentada pelos empresários depois de quatro rodadas de negociação. A proposta de reajuste de 2% para os setores de papel e celulose, e papel ondulado foi superior à inflação dos últimos 12 meses, que foi de 1,63%.

Antes das assembleias, o Sintipel entregou boletins informativos deixando claro que o acordo proposto pelo empresariado não atingiu em sua plenitude as reivindicações dos nossos trabalhadores e que entendia que a pro-

posta poderia ter sido melhorada pelas empresas da nossa base. No entanto, a maioria das nossas conquistas acabaram sendo mantidas, em uma época muito difícil do nosso País, de fortes ataques aos direitos da classe trabalhadora. Diante disso, o Sintipel expôs a situação e deixou para que o trabalhador decidisse se aceitava ou não esta contraproposta.

O acordo celebrado foi o mesmo negociado em nível estadual, que sempre se negocia considerando as empresas de menor poder, ou seja, as menores, daí o entendimento da diretoria do Sintipel de que as empresas Oji Papéis e Klabin, da nossa base, que são consideradas de grande porte, poderiam ter avançado um pouco mais nas negociações e esse também deve ter sido o entendimento de um ter-



Chico na assinatura do acordo da campanha salarial

ço dos companheiros trabalhadores que votaram contrários à celebração do acordo, demonstrando insatisfação com a proposta patronal. Infelizmente, os nossos patrões têm aproveitado deste momento delicado para reduzir custos tirando dos trabalhadores, ou seja, não dando o devido valor merecido.

Neste quadro em que vivemos, a diretoria do



Trabalhadores decidiram aprovar o acordo em votação secreta, coordenada pelo Sintipel

Sintipel enfatiza a necessidade de os companheiros trabalhadores ficarem cada vez mais alertas ao que pode vir por aí, uma vez que neste jogo de poder o intuito é enfraquecer as entidades de classe para flexibilizar direitos dos trabalhadores, em negociações diretas, onde o operariado, sozinho, não tem voz, ou melhor, não tem outra

saída, senão aceitar as imposições patronais. No entanto, não podemos nos curvar diante desta situação. Temos que utilizar da nossa força e dos mecanismos possíveis para não tornarmos refém do empresariado que não enxerga no trabalhador um ser imprescindível para o sucesso da sua empresa e que também tem direitos a uma vida digna.

Campanha salarial foi marcada por manifestações e quatro rodadas de negociações



Emerson Cavalheiro, vice-presidente do Sintipel, durante manifestação em porta de indústria de papel

A campanha salarial deste ano, como já era esperado, não foi nada fácil, uma vez que o empresariado jogou pesado, não queria dar nada de reajuste salarial, além de tentar retirar direitos históricos da categoria.

Paralelo às quatro rodadas oficiais de negociações, o Sintipel participou ativamente de diversas manifestações em portas de fábricas, mobilizando os trabalhadores e demonstrando que a categoria estava unida.

Trabalhadores de artefatos de papel conquistam 2,64% de reajuste salarial

Nas negociações da campanha salarial dos trabalhadores das indústrias de artefatos de papel foi garantido 2,64% de reajuste salarial, o que significa aumento real de aproximadamente 1%. O reajuste é sobre o salário de 30 de setembro e retroativo a primeiro de outubro.

O acordo também assegura a obrigatoriedade de as empresas fornecerem cesta de alimentos de

36,9 quilos, ou R\$ 171,40 ao trabalhador.

Nas empresas que não fornecem alimentação ao trabalhador também está assegurado R\$ 20,00 de vale-refeição por dia trabalhado, inclusive os sábados.

NOVOS PISOS SALARIAIS:

- R\$ 1.321,71, nas empresas com até 100 empregados.
- R\$ 1.551,00 nas com mais de 100 empregados.

Acordo do papel e celulose

- 2% de reajuste salarial - Diferenças salariais de outubro serão pagas em novembro.
- R\$ 1.850,20 de abono salarial (Na convenção está estabelecido que o pagamento será em 31 de dezembro 2017 - Na Oji Papéis, o pagamento será no dia 30 de novembro).
- Cesta básica de R\$ 245,00
- Piso salarial de R\$ 1.685,00
- Manutenção das conquistas históricas

Acordo do Papelão Ondulado

- 2% de reajuste salarial - Diferenças salariais serão pagas em novembro
- R\$ 1.850,00 de abono salarial (pagamento em 2 parcelas - 31 de dezembro e 31 de janeiro de 2018 - Na Klabin, o pagamento será no dia 30 de novembro)
- Cesta básica de R\$ 230,00 (Na Klabin o valor será de R\$ 260,59)
- Piso salarial de R\$ 1.597,20 ou R\$ 7,26 por hora
- Manutenção das conquistas históricas

Conquistas são frutos de ações do Sintipel

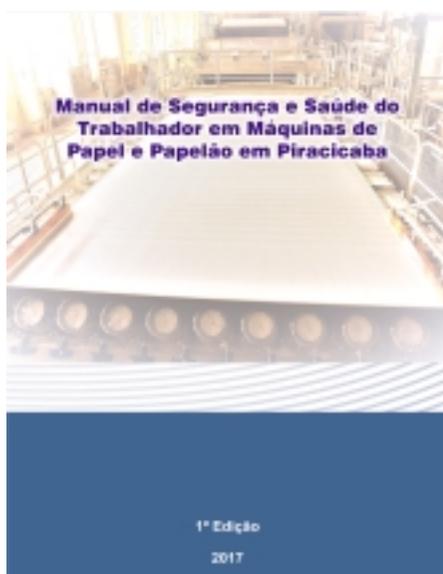
É importante destacar que todos os benefícios que os trabalhadores da nossa categoria recebem são frutos de conquistas do Sintipel, uma vez que o empresariado jamais dariam por pura liberalidade. Por eles, com certeza, o salário praticado nas

empresas seria o salário mínimo e só. Por isso, insistimos em enfatizar que tudo mais foi fruto de muita luta e de ações do nosso sindicato e o nosso objetivo é de, juntos, continuarmos nesta missão de trabalhar pela valorização do nosso trabalhador.

Nosso setor ganha novo manual de segurança em máquinas de Papel

O nosso setor de máquinas de papel acaba de ganhar um novo manual de normas de segurança. O documento é fruto de um trabalho tripartite, que teve participação ativa do Sintipel, Ministério do Trabalho, Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), Fundacentro e as empresas.

Esse novo manual de máquinas de papel no município de Piracicaba é pioneiro e uma referência nacional para prevenção de acidentes no setor, resultado de um trabalho de 6 anos. O lançamento oficial desta revisão deste manual ocorreu no último dia 24 de novembro, no anfiteatro da Indústria Oji Papéis, e fez parte das atividades da XXII Semana Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho (Sempat), que neste ano teve como tema: "Produtividade e saúde do trabalhador - experiência conciliatória". O evento de lançamento da revisão deste manual reuniu dirigentes do nosso sindicato, do Ministério do Trabalho, Cerest, empresários e fabricantes de máquinas de papel e papelão.



Capa do Manual de Segurança

O lançamento do manual foi marcado por palestra do presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, e do gerente regional do Ministério do Trabalho, Antenor Varolla, que abordaram a história da construção deste importante documento, que teve sua primeira edição no ano de 2006. Coube



O lançamento do Manual de Segurança reuniu representantes do Sintipel, Ministério do Trabalho, Cerest e de indústrias de papel

a Eduardo Buoso, do Cerest, a apresentação do novo manual.

Chico destaca que o manual foi lançado pela primeira vez em 2006, e sua revisão, para ser adequado à NR-12, teve início em 2012, tendo participação ativa do Ministério do Trabalho, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), Fundacentro e de representantes das empresas Oji Papéis, Klabin, Reipel, além do próprio sindicato, que se reuniram, ao longo deste tempo, mensalmente, para deba-

ter a atualização do documento, que visa garantir o trabalho com saúde e segurança no setor.

"Desde o lançamento do primeiro manual, a realidade do setor mudou muito e, felizmente, ao longo destes 11 anos, não foi registrado nenhum acidente que tivesse levado a óbito trabalhadores do setor", destaca Chico. "Esta é uma grande conquista e, inclusive, uma referência nacional no setor o trabalho que realizamos na cidade, de forma pioneira", acrescenta.

Chico foi homenageado na Câmara, nos 250 anos de Piracicaba

O companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, presidente do Sintipel, foi homenageado na Câmara de Vereadores de Piracicaba na sessão solene que comemorou os 250 anos de Piracicaba, no dia primeiro de agosto. Chico recebeu a Medalha "250 Anos de Piracicaba", em nome do Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), juntamente com representantes de outras 15 entidades, instituições e personalidades da cidade. O objetivo foi de celebrar a data e reforçar a importância da atuação dos homenageados. "O nosso objetivo é reconhecer pessoas e entidades que projetam Piracicaba nacional e até internacionalmente", disse Matheus Erler, presidente da Câmara.

O Conespi foi homenageado pelos mais de 30 anos de atua-



Chico ao receber a homenagem das mãos do vereador Paulo Serra e do presidente da Câmara, Matheus Erler

ção em defesa dos trabalhadores, através de um trabalho de união de sindicatos de trabalhadores, desenvolvendo ações no fortalecimento da atuação sindical e em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários, visando sempre o respeito aos seus direitos e uma sociedade de iguais.

Abertas inscrições para o 10º campeonato de futebol social dos papeleiros



O campeonato é disputado na Sede Campestre do Sintipel

A Secretaria de Esportes do Sintipel já abriu as inscrições para as equipes interessadas em participar do tradicional campeonato de futebol social dos papeleiros, que chega à sua décima edição. De acordo com Aguiinaldo da Silva Pereira, responsável pelo campeonato, as inscrições deverão ser feitas diretamente na sede do Sintipel e com

os diretores de base. A diretoria do Sintipel estabeleceu, ainda, que as inscrições poderão ser feitas até o dia 19 de janeiro. Cada equipe poderá inscrever até 15 jogadores. A previsão é de que o campeonato seja iniciado ainda no primeiro trimestre e as partidas, como sempre, serão disputadas nos campos da sede campestre do Sintipel.

A nossa alegria é saber que o papel que produzimos com nosso trabalho embalam e enfeitam o Natal da nossa gente

Feliz Natal e um próspero 2018 a todos!

A Diretoria